

O FAROL

TRABALHANDO

Abril, mês do lançamento do Livro dos Espíritos, consequentemente da doutrina espírita, mês do nascimento de Chico Xavier, mês que neste ano será abrilhantado pela páscoa, mês da X Semana Espírita de Getulina, por isso mês de muito trabalho.

No dia 07 de abril foi comemorada no C.E. “Fé, Amor e Justiça” a Páscoa da Evangelização Infantil, diferente dos anos anteriores a diversão ficou por conta dos jogos eletrônicos que entreteram os pequenos até a hora da distribuição do lanche e claro que não podia faltar, do chocolate, que graças aos esforços do professor Edgar e sua família todas as crianças ganharam um ovo para lembrarem do símbolo da data e se fartarem na degustação da iguaria, pois muitos deles dificilmente teriam condições de serem presenteados pelos familiares.

Dia 23 deu-se início a 10ª Semana Espírita com a presença do palestrante da cidade de Garça o senhor: José Benevides, que explanou magnificamente sobre a vida de um dos maiores ícones do espiritismo. Não apenas dotado de conhecimento científico mas também pessoal, discorreu sobre os exemplos que Chico Xavier deixou a humanidade, dando ênfase a sua humildade e modo de vida, extasiou a plateia que com certeza sentiu-se agraciada com o calibre das informações.

No dia 27 no C.E. “Amor e Caridade”, foi a vez do senhor Juiz, Dr. Valdeci Mendes da cidade Marília provar-nos que existe sim muitas moradas na casa de meu Pai. Realizando um trabalho de muito estudo, demonstrou cientificamente e lógico através da literatura espírita esta interrogação que paira na cabeça dos mais céticos: pra onde

vamos quando desencarnamos?

Através de comparações planetárias e dos mundos descritos no Livro dos Espíritos sanou-nos dúvidas em relação ao destino que os espíritos que pereceram na Terra têm de acordo com seu merecimento.

Também no dia 24 o vice-presidente da USE de Lins, o Sr. Flávio Natal Pereira se reuniu com os presidentes dos Centros de nossa cidade para discorrer sobre a reunião que far-se-á no dia 19 de maio no C.E. “Joana D’arc”, na cidade de Lins, para eleição da nova diretoria. Frisou da necessidade da presença dos responsáveis pelas casas espíritas que integram essa sociedade para que se possa decidir quem vai tomar a frente da USE e começar a trabalhar em prol ao espiritismo de nossa região, afinal já estamos quase no meio do ano.

Ufa! Já estamos em maio, mês das noivas, mês das mães e claro que o nosso facho de luz não podia deixar de homenagear essas mulheres que a cada dia faz o mundo melhor, com sua garra e perspicácia, estão tomando o leme dessa nau e mostrando àqueles que duvidavam de suas capacidades que é visível se não a sua superioridade ao menos a igualdade entre os sexos. Recordando que há décadas atrás eram marginalizadas e tratadas de maneira hostil e desprezível pelos machões que acreditavam serem melhores e mais inteligentes. Hoje o mundo mostra que até em força física a mulher muitas vezes supera o homem, portanto parabéns a você mulher!!!

Desejo um ótimo mês. Fiquem na paz do Mestre Jesus.

Inibmort



TERNURA

Mãezinha querida.

Lembro-me de ti quando acordei para recordar.

Debruçada no meu berço, cantavas baixinho e derramavas no meu rosto pequeninas gotas de luz, que mais tarde, vim a saber serem lágrimas.

Conchegaste-me no colo, como se me transportasses a brandos ninhos, desde então nunca mais me deixaste.

Quando os outros iam à festa, velavas comigo, ensinando-me a pronunciar o bendito nome de Deus... Noutras ocasiões, trabalhavas de agulhas nos dedos, contando histórias de bondade e alegria para que eu dormisse sonhando...

Se eu fugia, quebrando o pente, ou se voltava da escola com a roupa em frangalhos, enquanto muita gente falava em castigos, afagavas minhas mãos entre as tuas ou beijavas os meus cabelos em desalinho.

Depois cresci, vendo-te ao meu lado, à feição de um anjo entre quatro paredes... Cresci para o mundo, mas nunca deixei de ser, em teus braços, a criança pela qual entregaste a vida.

E, até agora, dia a dia, esperas, paciente e doce, o momento em que me volto para teus

olhos, sorrindo pra mim e abençoando-me sempre, ainda mesmo quando os meus problemas te retalhem o peito por lâminas de aflição!...

Hoje ouvi a música dos milhões de vozes que te engrandecem...

Quis apanhar as constelações do Céu e misturá-las ao perfume das flores que desabrocham no chão, para tecer-te uma coroa de reconhecimento e carinho, mas, como não pudesse, venho trazer-te as pétalas de amor que colhi em minh'alma.

Recebe-as Mãezinha!... Não são pérolas, nem brilhantes da Terra... São as lágrimas de ternura que Deus me deu para que te ofereça o meu coração, transformado num poema de estrelas.

Meimei

(Francisco Cândido Xavier / Waldo Vieira – Livro: *O Espírito da Verdade*)

Colaboração: Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempeste.
leudimilatempeste@hotmail.com



Diversão eletrônica na Festa de Páscoa



Um lanche antes dos chocolates



Dona Laura e Senhor José Benevides



Dr. Valdeci Mendes

**“O FAROL”
(VERSÃO ELETRÔNICA):**

<http://dabunjr.wordpress.com/o-farol/>

PÁGINAS DA VIDA

Histórias Maravilhosas da Vida de Chico Xavier - O HOMEM DO SEDÃ



Achava-se Chico Xavier nos jardins da Fazenda Modelo, em Pedro Leopoldo, logo à entrada do escritório, quando à sua frente para um automóvel SEDÃ e dele salta um cavalheiro bem vestido, que lhe ordena arrogantemente:

- Chame-me o Sr. Francisco Cândido Xavier e diga-lhe que preciso falar-lhe, urgentemente.

O Chico sentiu que o homem do Sedã o tomara por um serviçal qualquer, um João Ninguém, e que tinha o Sr. Francisco Cândido Xavier na conta de um grande na História. Ficou, pois, algum tempo indeciso. Não sabia como proceder: se dissesse que era ele, assim vestido, humildemente, como sempre andava, não seria acreditado pelo arrogante visitante... Se mentisse, talvez ficasse pior... Foi quando o homem do sedã, explicou: - Não ouviu, ande daí seu mole, que mau empregado deve ser você...

- É que - respondeu-lhe Chico - Francisco, isto é, Chico Xavier, como sou conhecido, sou eu mesmo meu irmão..!

O homem do automóvel Sedã arregalou os olhos. Fitou Chico Xavier de cima para baixo. Soltou um Oh!!! E, desejando consertar a situação, exclamou:

- Então é você, mas que desilusão! Mas, enfim, já que é você, ouça: estou atravessando

uma quadra difícil e preciso de sua proteção...

- Mas, meu irmão - interrompeu-lhe Chico, eu nada valho; depois, não trato de coisas materiais. Os espíritos, por mim, às vezes, solucionam questões, mas de fundo espiritual. Se o irmão desejar colocar o seu nome no livro de preces, pediremos aos nossos amigos para o ajudarem a vencer seus problemas morais, a encontrar um caminho de consolação, a salvação pelo Cristo de Deus!

- Não quero isto, disse-lhe o homem depois de refletir um pouco - estou mesmo desiludido com você. Vejo que não é o que eu esperava. Você é mesmo um pobretão, que nada vale...

E, olhando o servidor de Jesus com certo desdém:

- Quanto ganha aqui e há quantos anos trabalha?

- Ganho pouco, algo que dá para eu viver satisfeito. É muito com Deus. Trabalho aqui há mais de vinte anos, graças ao Pai!

- Logo vi. Então você com a sua mediunidade tão falada, ainda não conseguiu melhorar sua situação financeira. Não vale mesmo nada...

- Não valho mesmo meu irmão. Muito obrigado pelo que me diz, pois eu não pude solucionar seu problema, mas você meu irmão solucionou o meu, fazendo-me crer que não valho nada mesmo... Vá com Deus! Que

Jesus o Abençoe...

O homem do sedã soltou um palavrão, entrou para dentro de seu carro e partiu velozmente sem nem olhar para trás, como a dizer: perdi meu tempo, vim de tão longe para ouvir bobagens...

E tirando daí uma lição, concluímos: por este mundo de Deus quantos homens assim vivem à procura do MUITO sem Deus, esquecidos de que estão repetindo a história milionária do Homem Velho, que ainda não se desiludiu de encontrar a felicidade onde ela não está... até que a dor lhe abra as portas da realidade do seu desencarne...

Ramiro Gama

(Livro: Chico Xavier na Intimidade)

Colaboração: Edgar Feres Filho



MENSAGENS DE EMMANUEL TRABALHO

Em todos os recantos, observamos criaturas queixosas e insatisfeitas.



Quase todas pedem socorro.

Raras amam o esforço que lhes foi conferido. A maioria revolta-se contra o gênero de seu trabalho.

Os que varrem a rua querem ser comerciantes; os trabalhadores do campo prefeririam a existência na cidade.

O problema contudo, não é o gênero de tarefa, mas o de compreensão da oportunidade recebida.

De modo geral, as queixas, nesse sentido, são filhas da preguiça inconsciente. É o desejo ingênito de conservar o que é inútil e ruinoso, nas quedas do pretérito obscuro.

Mas Jesus veio arrancar-nos da "morte no erro". Trouxe-nos a benção do trabalho, que é o movimento incessante da vida.

Para que saibamos honrar o nosso esforço, referiu-se ao Pai que não cessa de servir em sua obra eterna de amor e sabedoria e à sua tarefa própria, cheia de imperecível dedicação à Humanidade.

Quando te sentires cansado, lembra-te que Jesus está trabalhando. Começamos ontem o nosso humilde labor e o Mestre se esforça por nós, desde quando?"

(Psicografia de Chico Xavier)

Colaboração: Prof. Waldomiro B. Bana



AS SETE LÁGRIMAS DE UM PRETO VELHO

Num cantinho de um terreiro, sentado num banquinho, pitando o seu cachimbo, um triste Preto Velho chorava. De seus olhos molhados, esquisitas lágrimas desciam-lhe pela face e não sei porque, contei-as... foram sete. Na incontida vontade de saber, aproximei-me e o interroguei:

Fala meu Preto Velho, diz ao teu filho porque externas assim uma visível dor? E ele suavemente respondeu: "estás vendo esta multidão que entra e sai? As lágrimas contadas estão distribuídas a cada uma delas.

A primeira, eu dei a estes indiferentes que aqui vêm em busca de distração, para saírem ironizando aquilo que suas mentes ofuscadas não podem conceber...

A segunda, a esses eternos duvidosos que acreditam desacreditando, na expectativa de um milagre que os façam alcançar aquilo que seus próprios merecimentos negam.

A terceira, distribuí aos maus, aqueles que somente procuram a Umbanda em busca de vingança, desejando sempre prejudicar a um seu semelhante.

A quarta, aos frios e calculistas que sabem que existe uma força espiritual e procuram beneficiar-se dela de qualquer forma e não

conhecem a palavra gratidão.

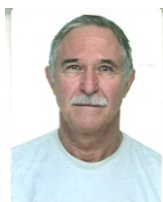
A quinta, chega suave, tem riso, o elogio da flor dos lábios, mas se olharem bem o seu semblante verão escrito: Creio na Umbanda, nos teus caboclos e no teu Zambi, mas somente se vencerem o meu caso, ou me curarem disso ou daquilo.

A sexta, eu dei aos fúteis, que vão de centro em centro, não acreditando em nada, buscam aconchegos e aconchavos e seus olhos revelam um interesse diferente.

A sétima, filho, notaste como foi grande e como deslizou pesada? Foi a última lágrima, aquela que vive nos "olhos" de todos os Orixás. Fiz doação dessa aos médiuns vaidosos, que só aparecem no centro em dia de festa e faltam às doutrinas. Esquecem que existem tantos irmãos precisando de caridade e tantas criancinhas precisando de amparo material e espiritual.

Assim, meu filho, foi para esses todos que vistes cair uma a uma.

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari**:
mcorbari@ig.com.br



Fique por dentro da moda. Visite a

Paula Modas

Tecidos - Cama - Mesa - Banho -
Confecções e Calçados

Rua Dr. Carlos de Campos, 547

Fone: (14) 3552 1677



Rua Dr. Carlos de Campos, 503

Fone: (14) 3552 2054

Você gostaria de adquirir
livros?

Conheça a

**LIVRARIA ESPÍRITA
ANDRÉ LUIZ**

RESPONSÁVEL

Prof. Waldomiro Bana (Dinho)

AO SEU ALCANCE

Ele caminhava lentamente pela calçada naquele dia ensolarado.

Suas vestes esfarrapadas, barba crescida, pés descalços, barriga vazia, destino incerto, semblante sofrido.

O olhar sereno deixando transparecer a desilusão, a fixar os transeuntes que se aproximavam e por ele passavam, como se estivesse à procura de algo que ainda não encontrara.

Seu nome? Talvez não interesse a muitos.

Suas idéias? Com certeza serão diferentes das nossas.

Sua idade? Talvez metade do que imaginamos.

Seus familiares? Talvez não saiba dizer por onde andam.

Em condições lastimáveis, iguais a estes caminheiros que passam por nós despercebidos em direção ao objetivo maior, que também é o nosso, existem muitos vitimados pela própria sorte.

Todos nós sabemos da necessidade de estendemos nossas mãos amigas através do auxílio de qualquer espécie, não como favor, mas sim como nossa obrigação perante a Divindade por tudo de bom que temos recebido.

Visite um albergue noturno, um asilo, ou um hospital, converse com alguns destes que lá se abrigam; Deixe que lhes contem suas vidas, seus passados; As alegrias que já tiveram, ou mesmo suas desventuras. Eles se sentirão valorizados com sua atenção, se sentirão gente, e que ainda têm amigos.

"OUVIR" e dedicar o conforto da palavra amiga, aos menos afortunados, é uma caridade ao alcance de todos.

Nelson Nascimento

(nelson.nascimento1@yahoo.com.br)-Lins-SP

Quatro Mãos



<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

"A LEI NÃO BASTA, OS LÍRIOS NÃO NASCEM DA LEI"

No mundo todo, com o advento da informática, se processa chamada 3ª revolução industrial, trazendo progresso inimagináveis para o homem.

Apesar de todo avanço científico e tecnológico, precisamos refletir sobre o nosso papel social. Temos um compromisso que é o de construir em nós um espírito ético, fraternal, para uma sociedade cooperativa e solidária.

Segundo pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas, dois terços da população mundial vivem em condições de pobreza absoluta e cerca de dezessete por cento desse contingente passa fome. Esse contingente de pessoas desprovidas de qualquer condição de sobrevivência atingiu a triste marca de 1,2 bilhão de miseráveis em 1987. Hoje está em torno de 1,5 bilhão, ou 25% da população do mundo, e deve chegar a perto de 2 bilhões no ano de 2015. No Brasil temos cerca de 54 milhões de pobres, ou seja, em torno de 34 por cento da população é pobre ou miserável (João Bosco Barbosa Martins, Ética e a Responsabilização Social).

São dados impressionantes. Ficamos indignados, mas permanecemos inertes, omissos. Ter compaixão e perplexidade ética não bastam. É preciso agir contra atos atentatórios à dignidade da pessoa humana, princípio fundamental estatuído no inciso III do artigo 1º da Constituição da República.

Precisamos de pessoas com decoro, dignidade, honestidade, que possam dar bons exemplos ao próximo e ao país, que tenham coerência em seus atos, expressões, discursos, seus valores e crenças. Homens racionais, com consciência ética e de responsabilidade solidária (que significa colocar-se no lugar do outro).

Precisa-se que o homem valorize mais o ser que o ter. Enfim, deve-se buscar a ética e a felicidade de todos.

Nos tempos conturbados em que vivemos é bom lembrar que há uma ordenação divina no Universo. A justiça de Deus é inexorável e exige por meio de suas leis o cumprimento do plano de evolução que todos os seres e as coisas devem seguir. Está acima da justiça dos homens, que por certo, não se dobra ante nada, nem se perverte ante ninguém.

Esclarecem bem os espíritos: "A Lei natural é a Lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do Homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta" (Questão nº 614 de "O Livro dos Espíritos").

Na terceira parte de "O Livro dos Espíritos", Alan Kardec desenvolve oportuno estudo a respeito do assunto, apresentando leis que configuram, em conjunto, a Lei

Divina ou Natural, que é um precioso roteiro para progredirmos moralmente, exercitando a solidariedade, que são as seguintes: Lei de Adoração, Lei do Trabalho, Lei de Reprodução, Lei de Conservação, Lei de Destruição, Lei de Sociedade, Lei de Progresso, Lei de Igualdade, Lei de Liberdade, Lei de Justiça, de Amor e de Caridade.

As leis naturais ou divinas são fontes inspiradoras para elaboração das leis humanas. Entretanto, delas distam e diferem muito. As leis naturais são absolutamente justas, imutáveis, permanentes, irrevogáveis, perfeitas. Já, as leis humanas, são transitórias, e contêm grossas falhas, porque originadas em debilidades dos homens. São imperfeitas porque refletem as imperfeições humanas.

Mesmo assim as leis humanas são imprescindíveis. Elas asseguram a solidez da paz na sociedade humana e sem elas seria o caos social. Elas se destinam a reger o futuro da humanidade e devem amparar a dignidade humana.

Na Constituição Federal (Lei Maior) encontramos estatuído princípios que garantem o bem-estar social. Mas não basta que tudo isso esteja escrito num texto. É preciso que tais princípios sejam vivenciados.

A Constituição de 1988 é o marco do Estado Democrático de Direito no Brasil. Foi nela que vivenciamos a mais intensa experiência de democracia vivida em nossa história. Não necessitamos de nova constituição. Necessitamos poder ler e interpretar a nossa constituição, pois como nos ensina Carlos Drummond de Andrade: "A lei não basta, os lírios não nascem da lei".



Maria Margarete Brumati

NOSSO CINEMA DIA 20/05 - 19:30h "A PROVA DE FOGO"



Chaveiro ANDRÉ CANHÃO

Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

**CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>
Envie-nos material através do email: uselins@gmail.com**

MATERNIDADE

Vemos em cada manifestação da Vida determinada meta de desenvolvimento, qual anseio do próprio Deus a concretizar-se.

Na Criação, o clímax da grandeza.

Na Caridade, o vértice da virtude.

Na paz, a culminância da luta.

No êxito, a excitação do ideal.

Nos filhos, a essência do amor.

No lar, a glória da união.

De igual modo, a maternidade é plenitude do coração feminino que norteia o progresso.

Concepção, gravidez, parto e devoção afetiva representam estações difíceis e belas de um ministério sempre divino.

Láurea celeste na mulher de todas as condições, define o inderrogável recurso à existência humana, reclamando paciência e carinho, renúncia e entendimento.

Maternidade esperada.

Maternidade imprevista.

Maternidade aceita.

Maternidade hostilizada.

Maternidade desamparada.

Misto de júbilo e sofrimento, missão e prova, maternidade, em qualquer parte, traduz intercâmbio de amor incomensurável, em que desponta, sublime e sempre novo, o ensejo de burilamento das almas na ascensão dos destinos.

Principais responsáveis por semelhante concessão de Bondade Infinita, as mães guardam as chaves de controle do mundo.

Mães de sábios...

Mães de idiotas...

Mães felizes...

Mães desditosas...

Mães jovens...

Mães experientes...

Mães enfermas...

Ao filtro do amor que lhes verte do seio, deve o Plano Terrestre o despovoamento dos círculos inferiores da Vida Espiritual, para que o Reino de Deus se erga entre as criaturas.

Mães da Terra! Mães Anônimas!

Sois vasos eleitos para a luz da reencarnação!

Por maiores se façam os suplicios impostos à vossa frente, o hálito do filhinho nascente – esperança do Céu a repontar-vos do peito! ...

Não surge o berço de vosso coração por acaso.

Mantende-vos, assim, vigilantes e abnegadas, na certeza de que se muitas vezes cipoais e espinheiros são vossa herança transitória entre os homens, todas vós sereis amparadas e sustentadas pela Bênção do Amor Eterno, sempre que marchardes fiéis à Excelsa Paternidade da Providência Divina.

(Francisco Cândido Xavier por André Luiz. In: Mãe, Antologia Mediúnica)

Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini



POESIA

MÃES

I

Quantas vidas brotastes na Terra,
Obedecendo as propostas do
CRIADOR!

Ele implorou do teu livre arbítrio,
O grande amor, que do teu ímpeto
encerras,
Ajudando a humanidade cultivar,
Essas belas sementes do amor!

II

O CRIADOR sabe das suas
reciprocidades,
E que seus corações colaborariam muito,
Para cristianizar as trevas do mundo,
Harmonizando os campos e as cidades,
Dando á milhões de almas, sentimentos
profundos!

III

Hoje com o planeta todo habitado,
Atendimento às suplica do CRISTO,
Com o pedido DELE,
EM seus corações acatados,
Aos poucos, o mundo será renovado,
E os seus sentimentos!
Fizeram muito por isto!

Essa poesia dedico à você e a todas mães
do mundo, parabenizando te pelos dias
das MÃES.
Abraços!

José Bastos

Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG)

Atividades das Casas

**C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau
Brás n.º 954**

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas

Terça - Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs

Quarta - Grupo de Oração - 15 horas

Quinta - Estudo com o Prof. Waldomiro B Bana-20 hs

Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

EVANGELHO

C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 14/05 - Leudimila Rodrigues Tempeste

DIA 21/05 - Edgar Feres Filho

DIA 28/05 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 04/06 - Leudimila Rodrigues Tempeste

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA
RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347
FONE (14) 3552 1107

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS
"NÓS PODEMOS TE AJUDAR"
VILA BELÉM

CASA PARAQUIAL/N. S. APARECIDA

Reuniões: quarta-feira N. S. Aparecida
Praça Beraldo Arruda, 179-Salão Paroquial

Reuniões: sextas feiras às 20h

Fone:(18) 3621-5399 - Araçatuba

Horário Comercial

CASA DE CARNES JULLY ANNY
Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

**CARTÓRIO DE NOTAS E
PROTESTOS DE GETULINA**

Escrituras - Procurações - Autenticações
Reconhecimento de Firma - Contratos
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868

**AGENDA - Para se informar dos eventos de nossa região
ACESSE: <http://uselins.wordpress.com/eventos/convite/>**